

ANÁLISE DO CONTEÚDO ESTOMACAL DE *OCYPODE QUADRATA* (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) NA PRAIA DE RONDINHA, RS.

Clair Xavier Bernardes, Eliane Fraga da Silveira, Anapaula Sommer Vinagre e Eduardo Périco (orient.)

Universidade Luterana do Brasil; clairbernardes@yahoo.com.br; edperico@terra.com.br.

O caranguejo *Ocyroide quadrata* (Fabricius, 1787) é um macroinvertebrado que habita praias arenosas construindo suas tocas no supralitoral. Seu hábito alimentar tem sido motivo de controvérsia entre pesquisadores da área. O presente trabalho visa elucidar este assunto através da análise do conteúdo estomacal de espécimens coletados em Rondinha, RS, em 2004. Os caranguejos foram dissecados para retirada dos estômagos, e após, o conteúdo estomacal foi esvaziado em placas de petry sob estereomicroscópio e, posteriormente, prensado em lâminas/lamínulas histológicas para observação em microscópio óptico. Cada estômago analisado foi correlacionado com os dados morfométricos dos caranguejos e com os dados abióticos, além da data da captura. Os resultados preliminares indicam comportamento carnívoro-detritívoro da espécie, com 71% da alimentação composta por proteína animal (crustáceos, moluscos e insetos) e 25,6% de vegetais. Entre os itens identificados, os detritos vegetais foram os que apresentaram maior incidência, sendo encontrados em 68,2% dos estômagos analisados, seguidos por insetos (59,1%), crustáceos, moluscos e outros (54,5%) e fungos (13,6%). Sedimentos compostos por areia quartzosa foram encontrados em 54,5% dos estômagos e estão relacionados ao hábito destes caranguejos de levar grãos de areia à boca para remoção do fitoplâncton; entretanto, pode haver uma utilidade específica como auxiliar na trituração dos alimentos, ou mesmo, ser fonte de minerais para o enriquecimento da dieta, o que somente com estudos mais específicos poderemos definir. A análise sazonal mostrou a presença de insetos na alimentação em todas as estações, com exceção do verão, sendo que no outono e inverno representaram 42% e 34% da alimentação de *O. quadrata*, respectivamente. Na primavera, os detritos vegetais representaram 57% do conteúdo analisado. O maior grau de repleção foi registrado na primavera, e o maior índice de repleção estomacal foi registrado em machos e fêmeas em período de maturação gonadal.

(Apoio: PROICT-ULBRA).